

Boa tarde a todas, boa noite a todos,

Estamos aqui reunidos nesse dia tão especial para celebrar os 20 anos da Associação Paulista das Defensoras e Defensores Públicos – Apadep. Não poderia iniciar essa celebração de outro modo que não seja agradecendo a cada uma e a cada um de vocês, não somente pela presença no dia de hoje, mas principalmente por acreditar e impulsionar o nosso trabalho. Vocês são a força e a razão de existir de nossa luta.

O associativismo é a maior representação da força do trabalho conjunto em torno de um propósito comum. Se sozinhos não chegamos muito longe, é certo que quando nos unimos de maneira coesa, organizada e estratégica como entidade de classe somos capazes de obter grandes avanços e de alçar a nossa instituição e o modelo público de acesso à justiça ao patamar constitucional onde ela merece e precisa estar. Sempre foi assim na história da Defensoria Pública em âmbito estadual e nacional. As associações sempre estiveram em posição de destaque e protagonismo nas conquistas obtidas por nossa instituição tanto no estado de São Paulo quanto no país.

Nesse sentido, a celebração hoje também é um momento de reconhecer e valorizar o esforço coletivo de todas as Diretorias, aqui representadas na pessoa de suas Presidentas e Presidentes, que pavimentaram caminhos e construíram a história da Apadep. O fortalecimento da Associação é um trabalho contínuo de construção. O patamar em que está hoje é fruto do trabalho de todas as Diretorias anteriores, a quem parabênizo e agradeço, na pessoa de suas Presidentas e Presidentes, por pavimentarem o caminho que hoje trilhamos.

Diz um provérbio africano citado no livro “Um Defeito de Cor”, de Ana Maria Gonçalves: *“quando não souberes para onde ir, olha para trás e saiba pelo menos de onde vens.”*

Ao longo dessas duas décadas, a Apadep esteve presente nos momentos mais decisivos da história da Defensoria Pública paulista. Participou de lutas estruturantes, enfrentou desafios institucionais relevantes e atuou de forma firme na defesa do desenho constitucional da instituição. Desde a mobilização histórica de 2008 até a atuação em temas sensíveis no Supremo Tribunal Federal — como a controvérsia envolvendo a incorporação de advogados da Funap —, passando pela articulação constante na Assembleia Legislativa, tanto para a criação

de cargos quanto para a proteção de fontes de financiamento essenciais, como o FAJ, bem como pela atuação em projetos que trataram de melhorias vencimentais das Defensoras e Defensores Públicos, a Associação sempre esteve à altura de seu papel.

Nesse percurso, é importante destacar a aprovação da Emenda Constitucional nº 80/2014, marco essencial na consolidação do modelo público de acesso à justiça, ao afirmar a Defensoria Pública como a instituição responsável por sua concretização. A Emenda também reconheceu a simetria da Defensoria com as carreiras paradigmas do sistema de justiça, notadamente a Magistratura e o Ministério Público, positivando no texto constitucional interpretação historicamente sustentada pelas Defensoras e Defensores Públicos.

Essa trajetória não foi construída de forma isolada. Cada Diretoria, em seu tempo, contribuiu para consolidar a Apadep como uma entidade forte, respeitada e representativa. Esse momento de celebração, em que reunimos quase todas as ex-Presidentas e ex-Presidentes, é expressão viva dessa continuidade institucional. Reunir diferentes gerações de dirigentes, revisitar desafios superados e compartilhar memórias reafirma que a história da Apadep é, antes de tudo, uma construção coletiva.

Hoje, a Associação representa 94% da carreira, congregando 813 associadas e associados entre Defensoras e Defensores Públicos da ativa e aposentadas/os. Esse dado revela não apenas a capilaridade da entidade, mas sobretudo a confiança depositada na sua atuação como legítima porta-voz dos interesses da carreira.

No atual biênio, a Apadep tem mantido esse compromisso com ainda mais intensidade. A atuação firme e qualificada resultou em importantes avanços legislativos, com destaque para a aprovação do PLC 46/2024 e do PLC 20/2025, que representaram importantes passos na valorização remuneratória das Defensoras e Defensores Públicos. No plano nacional, a atuação também foi decisiva para a aprovação do PL 4.015/2023, marco relevante no reconhecimento da simetria da Defensoria Pública com a Magistratura e o Ministério Público, bem como do PLC 143/20, que corrigiu uma injustiça histórica ao restituir às Defensoras e aos Defensores Públicos os 583 dias trabalhados durante a pandemia. A atuação nacional foi relevante ainda para evitar retrocessos, como no caso da PEC 66/2023, da PEC 45/2024, da PEC 38/2025 (Reforma Administrativa) e do Projeto de Lei nº. 6.415/25.

Também temos atuado de maneira incisiva em torno da tramitação da PEC 11/2024, que trata da instituição de plantão permanente nas Defensorias Públicas para atendimento de demandas urgentes, aprovada recentemente na CCJ do Senado Federal, e do PLC 138/2026, que assegura às Defensorias Públicas estaduais e do Distrito Federal o percentual de até 2% da Receita Corrente Líquida (RCL).

Internamente, a Apadep reafirma seu compromisso com a valorização da carreira e com o fortalecimento dos laços associativos. Iniciativas como o programa “Apadep de Ponta a Ponta” e as ações de integração e apoio às unidades demonstram que a Associação compreende a importância de estar próxima das/os associadas/os em suas diferentes realidades.

Celebrar 20 anos, portanto, não é apenas revisitar o passado, mas reconhecer a força de uma trajetória construída com diálogo, firmeza e compromisso institucional. É também reafirmar os desafios que permanecem e a necessidade de seguir avançando na valorização da carreira, na busca por simetria com as carreiras paradigmas do sistema de justiça e na consolidação de uma Defensoria Pública cada vez mais estruturada, autônoma e capaz de cumprir sua missão constitucional.

O momento atual, contudo, também impõe novos desafios. A recente decisão do Supremo Tribunal Federal sobre o regime jurídico das verbas indenizatórias, com impactos diretos sobre as carreiras do sistema de justiça, evidencia a necessidade de atuação ainda mais estratégica e coordenada. Nesse cenário, a Apadep atua de forma firme, em articulação com as entidades nacionais e no âmbito do Congresso Nacional, para assegurar o reconhecimento da estatura constitucional da Defensoria Pública e a preservação de um sistema remuneratório justo, adequado e compatível com suas funções institucionais.

Em um biênio de tanto trabalho, tanta luta, um agradecimento especial à atual Diretoria se impõe. Ana Paula Meirelles, nossa Vice-Presidenta, Luiza Lins Veloso, Luiz Felipe Rufino, Rafael Galati, Gabriel Kenji, Mariela Moni, Priscila Domiciano, Letícia Lopes, Marina Craveiro, Fernando Artacho, Sabrina Nasser, Raphael Camarão, Mariana Dalberto, Alandeson Vidal, Jaqueline Amaral, Vitor Cavina, Maria Fernanda Ghannage, Mariana Chaib, nossa Conselheira Leila Sponton e Conselheiros André Marcondes e Leandro de Castro Gomes. Quantas angústias partilhamos nesses dois anos, quantas tentativas de apagamento e invisibilização, quanta desinformação. Atravessamos alguns desertos, na certeza de que essa luta digna, honrada e

comprometida invariavelmente rende frutos. Obrigada pelo compromisso com o associativismo, pelo trabalho ético e responsável, pelo diálogo respeitoso e colaborativo e por jamais colocarem os interesses pessoais acima dos interesses da Associação e da Defensoria Pública.

Como diz um provérbio de Milepa, no Niassa, província de Moçambique, citado por Mia Couto no livro “A Cegueira do Rio”: *“Não há viajante solitário. Os caminhos são feitos de gente”*.

Faço questão de registrar, ainda, o meu agradecimento público à nossa equipe. Com um corpo administrativo enxuto, mas extremamente eficiente, elas se desdobram para tocar o dia-a-dia da Apadep com competência, amor e cuidado em cada detalhe. Muito obrigada, Karina, Juliana, Vitória, Geovana, Daniela e Yasmin. Sem vocês não seria possível planejar e executar tantos projetos e ideias com a dinamicidade e a rapidez com que eles precisam acontecer.

Finalizo voltando ao ponto inicial dessa fala: obrigada a cada associado e a cada associado. Podem ter certeza de que a Apadep irá defender seus interesses e suas prerrogativas de maneira intransigente tanto interna, quanto externamente. Nosso compromisso é com o fortalecimento da Defensoria Pública, com a defesa de sua autonomia

e com o fortalecimento do modelo público de acesso à justiça e absolutamente nada nos furtará desse objetivo, que nos move e nos motiva a renovar sempre o espírito de luta.

Avançamos muito nestes 20 anos, mas não iremos esmorecer na luta pelo aprimoramento da estrutura de trabalho e pela valorização das Defensoras e Defensores Públicos. Não lutamos apenas por nós, mas também – e principalmente – pelos que precisam de nossos serviços para acessar os seus direitos e resgatar a sua dignidade.

Nós contamos com cada uma e cada um de vocês neste trabalho.

Que os próximos 20 anos sejam de ainda mais conquistas.

Muito obrigada!